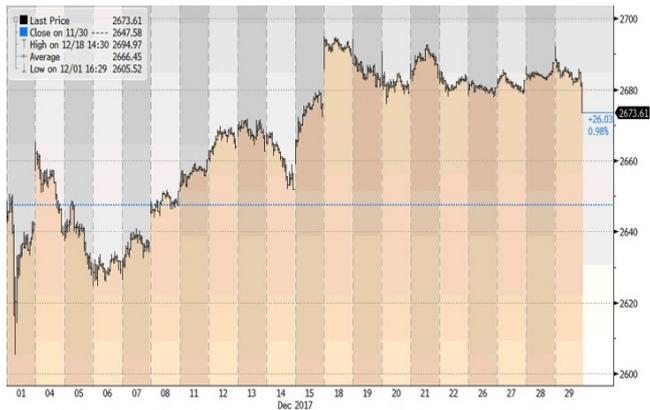


O mês de dezembro ficou essencialmente marcado pela baixa volatilidade e por um baixo volume de transações na maioria dos mercados, de certa forma natural nesta época do ano.



S&P 500

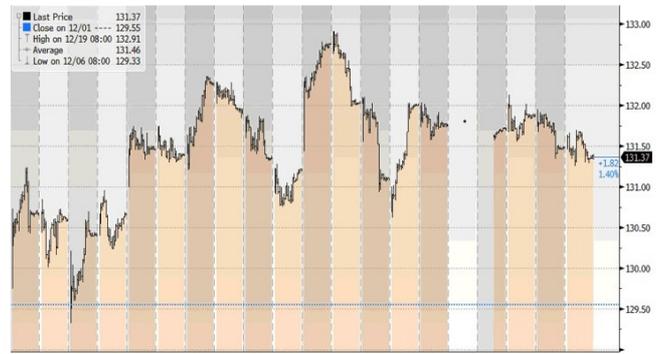
Na Europa, o *Footsie* esteve em destaque pela positiva, ajudado pela valorização do setor dos recursos naturais com uma forte apreciação da maioria das matérias-primas. O contrato do *Brent* de março/18 ganhou cerca de 7% no mês e o *WTI crude* avançou cerca de 5%.

Ainda assim, a maioria dos índices europeus tiveram performances relativamente ténues devido à contínua valorização do euro contra o dólar para os 1,2005, depois de já ter avançado 2% no mês de anterior.

Índice	Dezembro	2017
MSCI Europe	0,7%	7,3%
S&P 500	1,0%	19,4%
Nikkei 225	0,2%	19,1%
MSCI World	1,3%	20,1%
BBG Barc EUR Govt 1-10Y	-0,5%	0,4%
Iboxx Overall Corporate	-0,3%	2,4%

• Valores em Moeda Local

Nos EUA, a aprovação do plano de reformas fiscais de Trump, que engloba reduções de impostos às empresas, sustentou os ganhos mensais dos índices. Os bons números macroeconómicos de confiança dos consumidores e do mercado imobiliário foram também decisivos para a subida dos índices num mês em que a *FED*, como se esperava, subiu a taxa de juro pela terceira vez no ano.



MSCI Europe

Os mercados emergentes estiveram também em forte destaque, com subidas de cerca de 2% no mês na maioria dos índices agregadores destas economias, num ano em que os ganhos destes índices, como o *MSCI Emerging Markets* (em USD) superaram os 30%.

A reunião mensal de política monetária do Banco do Japão acabou com o banco central a manter a política monetária expansionista inalterada, em linha com o esperado pelo mercado.



Spread OT27 vs Bund27

No plano político continuou o impasse na Alemanha para formar governo e a tensão entre os USA e Coreia do Norte com novas ameaças.

Perto do final do mês registaram-se as eleições na Catalunha que terminaram com os partidos a favor da independência da região autónoma a obter 70 dos 135 lugares da Assembleia, renovando assim a sua maioria. O *Ciudadanos* (contra a independência) elegeu 37 deputados, que representam 25% do voto, sendo o partido mais votado.